



es, legaes foram nomeados para a maioria da camara...

Votaram contra estas nomeações os vereadores...

O sr. presidente disse que as razões apresentadas por estes srs. vereadores eram inteiramente infundadas...

Pelo sr. vereador conego Vasconcellos foi feita a seguinte proposta:

Considerando que as condições de hygiene e accio da cidade muito deixam a desejar...

proponho que com a maior brevidade possivel se organize uma planta de alargamento do perimetro da cidade...

Esta proposta foi approvada por unanimidade, ficando encarregado o sr. conductor d'obras publicas...

Foram approvados os projectos e orçamentos para as obras de reparação e melhoramento dos caminhos municipaes...

Foram conferidos attestados de domicilio, para fins de recrutamento, a dois mancebos.

Pelos srs. vereadores dr. Marques, abbade Oliveira Guimarães e Freitas Ribeiro, foi requerido que ficasse consignado na acta que retiravam a impugnacão que fizeram a licenca concedida...

Pelo sr. vereador abbade Oliveira Guimarães foi declarado que a concessão de licenca constante da ultima sessao, dada a Joaquim José Dias

Machado, tinha ficado dependente da informacão do vereador sr. dr. Arnaldo...

O sr. presidente disse que pelas informações que tem sobre este assumpto e nomeadamente as que prestou o vereador sr. dr. Arnaldo...

Deliberou mandar proceder por administração propria ás obras de reparação do edificio thermal das Taipas...

der por administração propria ás obras de reparação do edificio thermal das Taipas...

Procuraram-se e concederam-se diferentes subsidios, bem como se abonaram salarios a diversas amas.

Contra o subsidio concedido a Maria, filha de Camilla Dias Vieira, votou o sr. vereador Freitas Ribeiro...

Votou contra o deferimento dado ao requerimento de Rosa Ferreira o sr. vereador Freitas Ribeiro.

O sr. vereador abbade Oliveira Guimarães declarou que votava tambem o indeferimento...

Auctorisou-se o pagamento de todos os vencimentos dos empregados municipaes...

Ao sr. Vasconcellos. A despedir

Se ha coisa, sr. conego, que se preste a umas tiradas eloquentes e apaixonadas, a umas descargas esfusiantes de graça e ricas de verdade...

Sim, vou despedir-me do sr. Vasconcellos.

A continuacão do espectáculo enjoa e é desnecessaria. O que vale o sr. Vasconcellos como lealdade e caracter, revelei-o eu.

Vale muito para mim o conselho do sr. Antonio, nosso servo da Collegiada, que me disse n'outro dia com sincero pesar: «Antes queria vel os aos srs. á pancada aqui dentro do que andarem com essas coisas nos jornaes.»

Tambem me cala muito no animo a idea de que, padres e professores, nós estamos dando aos nossos educandos duplicado mau exemplo.

mna que foi a ambição que o moveu e quando adduz como attenuante que não admira isso no presente estado da decaída natureza humana e n'um caracter fragil.

Perdoemos-lhe, pois, todos. E meditemos, a proposito d'este triste passo, como o sal tambem tem manchas e quanto pode resvalar na ladeira das fragilidades a obra prima de Deus, sem o auxilio da graça.

A despedir, appetee-me contar ao sr. Vasconcellos um caso que traz Montaigne nos seus «Ensaios»:

«Philotimo era um medico notavel a quem se apresentou um dia um sujeito a pedir curativo n'um dedo. Pela cara do typo e pelo halito, ajuizou o medico que elle soffria d'uma ulcera no estomago.

—Não te inquietes com as unhas, lhe disse o medico, a tua doenca verdadeira e mais terrivel é outra.»

Applicando el cuento: o sr. Vasconcellos, no sarapatel da sua prosa de hontem, importou-se muito das unhas e descurou a doenca principal e verdadeira, a famosa ulcera. Quer dizer: perante o publico, que representa o medico Philotimo, disreteou muito das minhas coisas e dos meus habitos...

O resto é aparar as unhas e descurar as ulceras.

De tudo quanto o sr. Vasconcellos devancia a meu respeito, n'um embroglio enfadonho, obscuro, incomprehensivel, entrecortado e mal redigido...

Confesso que entre os varios defeitos com que eu possa ser afrontado, d'este nunca presumi. O melhor desmentido a torpe calunnia seria colher informacão escripta das pessoas com quem tenho tido contas e transações...

Não estou para os incommodar. Prefiro intinar o sr. Vasconcellos a apontar-me um só calote e eu pagal-o-ei á victima em triplicado...

Adeus, sr. Vasconcellos. O que V. S.ª tinha a dar está dado. O que eu escrevi lá persiste erecto como cypreste, macisso como rocha. A continuacão do espectáculo nem elucidada mais nem edificadora ao publico.

Por mim ponto final. Vamos tratar das nossas aulas e dar, pelo nosso porte, boa

lição e bom exemplo á mocidade que andamos educando, a qual já lê, já entende e já comenta.

Isto, como disse no principio, foi da minha parte um triste necessidade, de que não m: ficam alegrias porque tenho a alma compassiva e os desastres do meu semelhante commovem-me como as chagas d'um mendigo.

Guimarães, 20—4—902.

Conego José Maria Gomes

Fallecimentos

Victimada pela meningite cerebro-espinhal falleceu ultimamente n'esta cidade a sr.ª D. Maria Emilia Leite Peixoto Dias...

Os nossos sentimentos.

Igualmente falleceu a sr.ª D. Maria Martins d'Oliveira, esposa do nosso amigo sr. Bernardino de Senna Ribeiro...

Sentidos pesames.

Tambem falleceu na preterita terça-feira, com 67 annos de idade, na freguezia de Creixomil, a sr. Maria Rosa, viuva, mãe dos nossos obzequiosos assignantes...

Sub-delegado de saude

Por despacho do Ministerio do Reino, de 17 do corrente, foi nomeado definitivamente sub-delegado de saude d'este concelho o sr dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves...

Da competencia do sr. dr. Mattos Chaves para o cargo a que acaba de ser despatchado, nada diremos por que toda a cidade e concelho attestam os valiosos servicos que, por bem da saude publica, lhes tem prestado.

Felicitamos, do coração, o digno funcionario, e felicitamos os povos d'esta cidade e concelho pelo zeloso magistrado que teem.

Digno de louvar-se

O nosso presado amigo e assignante, sr. Antonio d'Oliveira Ramos, digno chefe do movimento do Caminho de Ferro de Guimarães, acaba de praticar uma nobre acção, que muito o honra.

Ha tempos, haverá um mezo, o guarda do apeadeiro de Covas, Bernardino da Costa, um misero casado e cheio de filhos, foi colhido por uma zorra, e tão mal tratado ficou que immediatamente recolheu, em estado perigosissimo, ao hospital da Santa Casa da Misericordia, onde se encontra ainda, e até com risco de lhe ser amputada uma perna. O sr.



# O PROGRESSO

Francisco Jacintho

Cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra.

Campo do Toural, 6  
GUIMARÃES

Antigo Estabelecimento de  
Caldeireiro e Funileiro

4, 04—R. de Santo Antonio,—66, 68

GUIMARÃES

O proprietario d'este antigo estabelecimento, Francisco da Cruz Lobo, premiado com o diploma de primeira classe na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, tem a honra de participar ao respeitavel publico que na sua officina, alem do fabrico de todo e qualquer systema de machinas para distillação de aguardente, tambem architecta depositos para acetilene, e ainda se incumba da sua montagem, tanto n'esta cidade como n'outras terras onde for chamado.

N'esta casa, sobejamente conhecida do publico, tambem se encontram em deposito grande numero de gazometros, pelo que se pede uma visita.

Preços convidativos.

**ECHO OFFICIAL.** Revista de legislação e jurisprudencia, em que advogados da maior competencia respondem gratuitamente a todas as consultas dos senhores assignantes; publicação semanal ao preço de 3:000 réis por um anno ou 1:500 por semestre, editada pela empresa da *Bibliotheca de Livro Ueis* Procuradoria de todos os negocios ecclesiasticos, forenses, burocraticos e dependentes das Repartições do estado; encartes, legalisações de documentos, annuncios judiciais, etc., com uma bem montada secção de encomendas para todos os pontos do paiz, Africa ou Brazil, gratuita para os assignantes d'esta publicação. Gerente A. Garcia Pastor—Rua da Inveja 25—Lisboa.

## Historia Socialista

Grande obra franceza, do celebre tribuno socialista Jean Jaurés, traducção em lingua portugueza, contendo documentos interessantes reproduzidos por meio da photogravura, ornada de numerosas vistas de localidades e monumentos, retratos e gravuras allusivas aos factos, que desde 1780 a 1900 enchem a vida da Franca. Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, com 2 ou 3 gravuras, por 40 réis, e tomos brochados de 80 paginas, com 8 a 12 gravuras, por 200 réis.

Vinho verde de meza  
DA  
Quinta de Santão—Lixa  
DO  
Ex.<sup>mo</sup> Visconde de Nespereira  
Garrafa 100 réis  
Na confeitaria Teixeira  
Campo do Toural

## Historia da revolta do Porto

POR

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.º francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINQUENTA PHOTOGRAVIAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos *fac-similes*, documentos officiaes, cartas etc., alem de TRINTA PHOTOGRAVIAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, reproducção das mais recentes photographias dos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empresa Democratica de Portugal—Rua dos Douradores, n.º 29—LISBOA.

## OS DRAMAS DO AMOR

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! 520 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

OS DRAMAS DO AMOR

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um *romance de capa e espada*, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palucianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleães, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é ddo á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da *Typographia Lusitana*, editora—Rua do Norte, 52—LISBOA.

## A Mulher do Realejo

POR XAVIER DE MONTÉPIN

**A MULHER DO REALEJO** é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens puras e cortezás impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

**A Mulher do Realejo** é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

**A MULHER DO REALEJO** é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

**A Mulher do Realejo** illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Ed7 Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela *Antiga Casa Bertrand*.

**ASSIGNA-SE** em tomos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na *ANTIGA CASA BERTRAND*, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

## Hotel da Vista Alegre

EM FRENTE Á ESTAÇÃO DO  
CAMINHO DE FERRO

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada casa faz saber aos seus estimados amigos e freguezes que tem todos os dias comidas de primeira ordem, fornecidas por preços muito baratos e incompativeis com qualquer outra casa no seu genero.

Vinhos verdes dos melhores e das melhores procedencias do concelho.

Esta casa tambem se encarrega de, qualquer encomenda para fóra, tanto de *lunches* como de jantares.

Recebem-se hospedes permanentes.

MATTOS, PRIMOS & C.<sup>a</sup>

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala  
RUA DE S. GREGORIO - BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas  
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualiaades,  
gesso francez, cimento poriland e  
muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

## AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhes, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia  
AGOSTINHO  
(Vidraceiro)

## Vida e Aventuras Admiraveis de Robinson Crusóe

E' uma das obras primas da litteratura ingleza, profusamente illustrada com bellissimas autotypias originaes, reproducções d'aguarellas do distincto artista Alberto de Souza.

Cada fasciculo semanal de 16 paginas de leitura e 1 gravura, 50 réis! Cada série mensal brochada, contendo 5 fasciculos com 80 paginas de leitura, com 7 ou 8 bellas gravuras e uma capa illustrada, 250 réis!

Pedidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa-Vista, 62 1.º—Lisboa.

IMMENSO SUCCESSO!!

A NOVA COLLECCÃO POPULAR

HENRI BENESE

Os Amores de Margarida  
de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras

60 réis cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Assigna-se no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, praça de D. Pedro—Porto.